

Reportagem Especial

RELACIONAMENTOS EM CRISE

Casamentos acabam mais cedo

Principais motivos são traição e ciúmes. Relacionamentos que terminam com menos de 10 anos aumentaram em 17% no Estado

Kelly Kalle

As decepções amorosas estão ocorrendo cada vez mais cedo. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que muitos casais se divorciam após poucos anos de casados. De 2012 a 2016, o fim de relacionamentos com menos de 10 anos aumentou em 17% no Estado: foram 3.510 separações em 2012 e 4.128 em 2016.

E os principais motivos são traição e ciúmes, segundo especialistas. Problemas financeiros e falta de diálogo também podem tornar a relação insustentável.

De acordo com o Sindicato dos Notários e Registradores do Espírito Santo (Sinoreg), no ano passado foram 12.957 divórcios e este ano, até abril, o número chegou a 3.890.

A juíza da 3ª Vara de Família da Serra, Maria Ignez de Andrade Bermudes, acredita que um dos motivos para as separações são as facilidades de se divorciar.

“Brincamos que é possível casar hoje e se divorciar amanhã. A lei facilitou o acesso ao divórcio. Percebemos que as relações têm acabado cada vez mais cedo. As pessoas não têm mais tolerância com o outro”.

O advogado Felipe Loureiro alertou: segundo dados do IBGE, o número de divórcios ao ano no Brasil cresceu mais de 160% em 10 anos.

“Uma pesquisa apontou que cerca de 30% dos divórcios citam o Facebook como um dos motivos para a separação. Segundo pesquisas realizadas, a traição pela internet já é o maior motivo de divórcio, superando até o fator financeiro”.

O advogado Rodrigo de Paula contou que uma cliente, ao utilizar o tablet do parceiro, encontrou fotos dele com a amante. “Não significa que as mídias sociais aumentaram os casos de traição, mas propiciaram um meio pelo qual o cônjuge a descobre”.

A psicóloga e psicanalista Cássia Rodrigues observou que a sociedade vive na era do descartável. “Muitos não têm paciência, tolerância. Se não está dando certo, terminam e partem para outra. Ninguém quer consertar nada. As pessoas só querem viver a paixão, que dura 18 meses. Depois que acaba, surgem problemas e defeitos, querem buscar uma nova paixão”.

Para a advogada de Direito de Família Thiézy Menegassi, muitos valorizam o imediatismo. “As pessoas se apaixonam e se desapaixenam rapidamente. O ‘eu te amo’ ficou banalizado. Um dos maiores índices de pedido de divórcio é por causa do WhatsApp, pois descobre-se a traição”.



RODRIGO GAVINI/AT

ALGUMAS CAUSAS

Insegurança pode virar ciúme

Traição

> **SEGUNDO** especialistas, as pessoas estão passando por uma crise de valores onde tudo pode, achando que a felicidade tem de ser um estado permanente. Achem que não podem se frustrar nunca, então trair está sendo banalizado. De acordo com especialistas, os casais precisam entender que a vida é feita de escolhas. Se escolhe ser casal, é necessário abrir mão da vida de solteiro.

Ciúmes

> **A INSEGURANÇA**, muitas vezes, se apresenta em forma de ciúmes e desejo de controle sobre o outro, o que acaba provocando a ruína do relacionamento. Afinal, ninguém gosta de se sentir vigiado e controlado.

Dificuldades financeiras

> **QUANDO** uma pessoa começa a ter problema financeiro, acaba acarretando situações como depressão, autoestima baixa, que vão refletir na qualidade do relacionamento. A pessoa chega estressada, amargurada em casa e qualquer situação que, antes seria encarada de forma mais suave, passa a virar motivo de briga.

Falta de diálogo

> **MUITOS** casais chegam ao fim do relacionamento por falta de conversar. Por falta de diálogo, não falam o que gostam ou não gostam, o que querem e não querem, guardam mágoas e os problemas vão se avolumando, até que uma hora transbordam.

Fonte: Psicólogos consultados.

DOIS DIVÓRCIOS

Mais feliz e realizada após rompimento

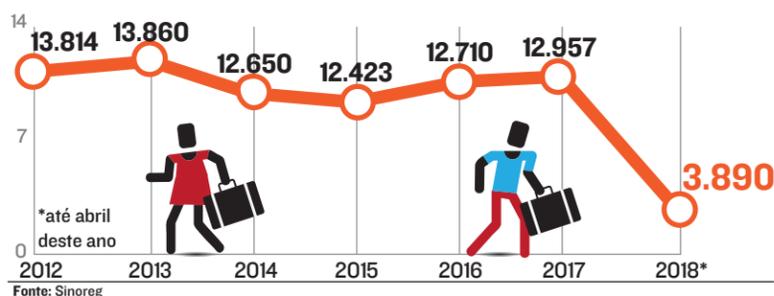
A empresária Ana Paula Merotto, de 36 anos, passou por dois divórcios. Ela se casou pela primeira vez aos 22 anos.

“Eu engravidei e casamos. Era muito nova, imatura e não durou nem um ano. Era muito ciúme. Já o segundo casamento durou oito anos, mas éramos diferentes. Percebemos que éramos mais amigos do que marido e mulher. Hoje estou feliz”, comentou.

Ela contou que hoje está mais madura, e os relacionamentos também.

“Meus relacionamentos hoje são mais maduros e tranquilos. Deixou de ser uma paixão avassaladora e passou a ser algo mais racional. Estou mais madura. Para você ser uma boa companhia para o outro, tem de ser feliz. É muito complicado depositar todas as expectativas no outro”.

Divórcios no Estado No ano passado, foram 12.957



QUANTIDADE DE DIVÓRCIOS PELO TEMPO DE CASAMENTO NO ES

TEMPO DE CASAMENTO	2012	2013	2014	2015	2016
Menos de 1 ano	183	173	194	239	222
1 ano	292	314	308	407	455
2 anos	394	392	390	477	491
3 anos	427	404	407	461	494
4 anos	480	413	401	447	508
5 anos	392	415	459	469	446
6 anos	391	376	406	442	395
7 anos	325	349	376	429	414
8 anos	328	321	317	364	385
9 anos	298	306	288	317	318
10 a 14 anos	1.330	1.293	1.389	1.297	1.280

TEMPO DE CASAMENTO	2012	2013	2014	2015	2016
10 anos	286	257	304	291	279
11 anos	295	249	260	296	272
12 anos	302	280	259	250	267
13 anos	235	268	300	209	223
14 anos	210	239	266	251	239
15 a 19 anos	959	978	905	1074	997
15 anos	198	208	202	252	206
16 anos	207	213	181	220	251
17 anos	210	200	178	214	186
18 anos	186	180	180	199	183
19 anos	158	177	164	189	171

TEMPO DE CASAMENTO	2012	2013	2014	2015	2016
20 a 25 anos	955	951	921	968	899
20 anos	175	174	163	190	187
21 anos	144	164	171	175	172
22 anos	164	141	161	134	140
23 anos	145	147	139	162	137
24 anos	179	156	149	151	128
25 anos	146	167	138	156	135
26 anos ou mais	1.480	1.528	1.541	1.555	1.401
Sem declaração	5	10	11	7	5
TOTAL	8.235	8.221	8.313	8.953	8.710

Fonte: IBGE - Estatísticas do Registro Civil

Reportagem Especial

RELACIONAMENTOS EM CRISE

Briga por dinheiro e filhos nos tribunais

Durante a separação, muitos casais acabam buscando os tribunais por causa de brigas para decidir guarda dos filhos, período de visitação, pensão alimentícia e divisão de bens. Mas especialistas afirmam que é possível passar por um divórcio sem haver brigas.

A advogada Cátia Vita frisou que, quando há um divórcio, geralmente há muitos pontos que precisam ser decididos em conjunto.

“Decisões precisam ser tomadas. Com quem os filhos irão morar? Como será a convivência do outro genitor? Quem ficará com que bens e como será a manutenção financeira desses dois lares? Quem pagará a escola, plano de saúde, aluguel? Quando não há acordo, isso gera mais conflito, prolongando ainda mais o processo.”

O advogado Rodrigo de Paula explicou que divórcios com grandes discussões sobre divisão de bens, alimentos e guarda de filhos podem levar anos.

“O acompanhamento de um advogado é fundamental, pois só ele pode dar o devido aconselhamento sobre a correta divisão dos bens, guarda dos filhos, renúncia ou não ao direito de alimentos, entre outros itens, reduzindo brigas.”

A advogada especialista em direito de família Eunice Schlieck explicou que, desde 2010 o divórcio é direto e pode ser decretado antes mesmo da partilha dos bens, caso não haja consenso.

“Apenas quando o ex-casal tem filhos menores, o processo de divórcio deve ser proposto judicialmente. Caso haja acordo entre as partes, o juiz precisará homologar o mesmo e não terá audiência.”

De acordo com o advogado e professor do curso de Direito da Faculdade Multivix Leonardo Andrade, em geral, os documentos necessários para o divórcio são documentos de identidade, comprovante de residência, certidão de casamento, certidão de nascimento dos filhos, relação patrimonial dos bens, como documentos de veículos e imóveis, e contracheques.

Para Leonardo, todo relacionamento deveria terminar da forma que começou: com conversa, consenso, cada qual respeitando os direitos do outro, sem prejudicar ou diminuir ninguém.

“O casal escolhe como se dará o fim do relacionamento, assim como escolheram começar. O divórcio consensual e administrativo – quando preencher os requisitos da lei –, é o mais recomendável.”

“O divórcio é direto e pode ser decretado antes mesmo da partilha dos bens, caso não haja consenso”

Eunice Schlieck, advogada

DIFICULDADE FINANCEIRA



RODRIGO GAVINI/AT

Volta por cima depois da separação

A modelo e lash designer (designer de cílios) Fabiene Fernandes, 37, ficou frustrada quando percebeu que seu segundo casamento não iria dar certo. Ela contou que o primeiro casamento foi aos 21 anos. “Éramos jovens e imaturos e não

deu certo. A questão financeira também nos afetou. Foram seis anos casados. Com 34 anos, casei novamente e por questões financeiras a relação acabou. No início, me senti frustrada por estar na segunda tentativa e perceber que não daria certo.”

Mas ela percebeu que o marido não ia mudar. “Resolvi reagir e dar a volta por cima. Percebi que a felicidade estava em mim e não no outro. Aluguei um apartamento, refiz minha vida profissional. Hoje me sinto plena e feliz, estou na minha melhor fase”.

DRAMAS

Traição

Um professor de 30 anos contou que seu relacionamento de 13 anos terminou por uma traição. Após um ano e meio de casamento, o marido não parava em casa e não queria conversar. Logo depois, ela descobriu que ele tinha um caso com outra mulher.

Homem

Um professor universitário de 33 anos traiu a mulher, que também era professora e tinha 33 anos, com outro homem. Ele também era casado. A mulher nunca suspeitou da opção sexual do marido nem da traição antes de tudo vir à tona.

Ciúme

Um homem de 36 anos instalou em seu celular um aplicativo que tira fotos quando outra pessoa tenta usar o aparelho e descobriu que sua mulher pegava o celular escondido para espioná-lo. O fim da confiança e o ciúme foram motivos do divórcio.

Divórcio em um dia no cartório

Casais em separação e que Oestão de acordo com a divisão de seus bens podem fazer o divórcio em um dia no cartório. Já é possível até casais que têm filhos menores de idade fazerem o divórcio no cartório, desde que todas as questões referentes à guarda e pensão alimentícia estejam resolvidas judicialmente.

Advogado e assessor jurídico do Sindicato dos Notários e Registradores do Espírito Santo (Sinoreg), Caio Gianordoli Ivanov explicou que, mesmo quando o divórcio é realizado no cartório, é necessária a presença de um advogado.

“Antigamente, havia muita burocracia para pedir o divórcio. Hoje há muitas facilidades e o casal pode se divorciar em um dia no cartório.”

Entre os documentos exigidos



DIVULGAÇÃO

CAIO GIANORDOLI diz que atualmente há mais facilidades para se realizar o divórcio nos cartórios

para o pedido de escritura no cartório estão carteira de identidade, profissional ou de motorista, CPF, certidão de casamento e documentação dos bens do casal. Caso haja filhos, é necessário levar a decisão da Justiça sobre eles.

O advogado Fabrício Posocco, especialista em direito civil e de fa-

mília, frisou que é possível a confecção de um pacto antenupcial (um pré-contrato ao matrimônio) em que estejam estipuladas todas as regras relacionadas ao casamento, como, pagamento de pensão e partilha de bens. “É algo que auxilia num futuro divórcio sem brigas.”



SAVIO SPALLA

LIDIANE SILVA afirma que todo casamento tem problemas e que o divórcio deve ser a última porta, e não a primeira, após uma discussão

Quando é preciso separar

Como saber o momento de se divorciar? Especialistas citam casos em que a única saída é a separação. Brigas constantes e violência, por exemplo, podem ser sinal de que é preciso se separar.

A psicóloga Lidianne Silva afirmou que, quando o casal percebe que não há mais amor, respeito, reciprocidade e quando as brigas estão constantes, violência física, verbal e ambos estão sofrendo, considera-se que a relação tenha chegado ao fim.

“Mas é indicado, antes do divórcio, a tentativa de reconciliação. Muitos procuram terapia de casal para ajudar a solucionar os problemas e transformar as experiências negativas em uma fórmula de

crescimento e maturidade emocional”.

A psicóloga Lourdes Landeiro acredita que o casal deve avaliar se o relacionamento ainda tem chance de melhorar.

“Se não tiver, se o respeito tiver terminado, se o que ficou não é suficiente para que eles estejam bem e que a situação chegou num ponto em que a infelicidade é grande, aí é o momento de se divorciar.”

Ela frisou que todo casamento tem dificuldade. “Se no primeiro problema a gente achar que é a hora do divórcio, vamos ficar trocando de problema e de relacionamento ao longo da vida. O fim, muitas vezes, é necessário, mas deve ser a última, e não a primeira porta”.

Reportagem Especial

RELACIONAMENTOS EM CRISE

Respeito e afeto são essenciais

Psicólogos afirmam que, para chegar a um casamento duradouro e saudável, é preciso ainda ter paciência com as falhas do outro

Manter um casamento saudável e duradouro demanda tempo e dedicação. Para especialistas, ter respeito, diálogo, compreensão, tolerância com as falhas do outro e manter a conquista diária, demonstrando afeto e cuidado, são essenciais.

De acordo com a psicóloga Lourdes Landeiro, é um exercício diário para ter um bom relacionamento. O diálogo precisa ocorrer diariamente.

“A gente tem de acordar todo dia com muita vontade que dê certo. O casal tem de aprender a conversar, dizer o que gosta e não gosta. E nunca supor o que o outro pensa. Além disso, é preciso elogiar, dizer que ama, e cuidar da intimidade do casal. O sexo precisa ser renovado para não cair na rotina”.

O psicólogo Tiago Nascimento de Oliveira, da GlobalMed Vitória, afirmou que é preciso haver uma conquista diária entre o casal.

“Um agrado simples, uma rosa, um bilhete carinhoso, um bom beijo. Pequenas ações demonstram a manutenção do afeto, do cuidado consigo e do cuidado com o outro. São coisas triviais que podem se perder na relação.”

Para a psicóloga Lídiane Silva, também não pode faltar a persistência de manter o casamento. “Não é fácil aceitar e conviver com diferenças e problemas, mas é fundamental não desistir. Outra dica é quebrar a rotina. Não precisa de datas importantes ou comemorativas para um jantar romântico”.

Além disso, segundo ela, a pessoa precisa tratar o parceiro como gosta de ser tratada. “Não desconte seu estresse e frustrações em

PARA MANTER O CASAMENTO



KADIDJA FERNANDES/AT

Diálogo e tempo só para os dois

A contadora Sula Souza, 23, e o gerente de operações Marcos Rodrigues, 36, estão casados há dois anos e meio. Antes, tiveram um ano e sete meses de namoro. Sula contou que eles buscam sempre manter o respeito e ouvir o outro.

“Buscamos ouvir as diferenças, a opinião do outro. Sentamos e conversamos para entender o outro. Para dar certo, alguém sempre tem de ceder. Às vezes, ele não quer fazer algo, mas eu gosto, e então ele faz para me agradar e vice-versa.”

Ela afirmou que eles não gostam de dormir brigados. “Sentamos e conversamos. Porque senão o tempo passa e deixamos de aproveitar o companheiro. Buscamos também sempre ter tempo para nós, para sairmos juntos”, destacou.

quem ama”, destacou.

Segundo a psicóloga, psicanalista e terapeuta de família Cássia Rodrigues, para o casamento perdurar, é preciso haver renúncia, resiliência (capacidade de superar

problemas) e perdão.

“O casamento é feito de escolhas. Após acabar a paixão, é preciso escolher amar aquela pessoa todos os dias. Ser companheiro, entender os defeitos do outro e ser tole-

rante também é indispensável.”

A matchmaker (casamenteira, em tradução livre) e fundadora da plataforma de relacionamentos Meu Patrocínio, Jennifer Lobo, lembrou que é preciso priorizar o

OPINIÕES

DIVULGAÇÃO



“Manter um casamento dá mais trabalho do que separar. É preciso haver renúncia e perdão”

Cássia Rodrigues, psicóloga

ALESSANDRA TONINI



“Ninguém casa querendo se divorciar. É preciso ações para manter o afeto e o romantismo”

Tiago de Oliveira, psicólogo

tempo a dois. “Priorize o tempo juntos e desligue o celular nesse momento. Além disso, para evitar frustrações, controle as expectativas. Diminua o nível de exigência e prepare-se para fazer concessões”.

PARA MANTER O CASAMENTO

ANTONIO MOREIRA/AT



“Prefiro ser feliz a ter razão”

A gestora em beleza lêda Magalhães Brito, 58, e o microempresário Daniel Cecílio de Brito, 54, casados há três anos, afirmam que o diálogo e a compreensão são essenciais para manter o casamento. “Sempre conversamos para en-

trar em acordo e há casos em que um dos dois tem de ceder. Prefiro ser feliz a ter razão. Além disso, buscamos a presença de Deus. Nosso relacionamento é a três: eu, ele e Deus. Eu me casei três vezes e hoje sou mais madura e mais feliz.”

DICAS PARA UMA UNIÃO SAUDÁVEL

Sair juntos para manter o romantismo

Conquista diária

> PEQUENOS gestos de carinho diários ajudam na manutenção do amor e da admiração, e melhora a saúde mental do casal. Um botão de rosa, um bilhete, uma mensagem enviada para o trabalho, não se esquecer de datas importantes, elogiar e dizer que ama são alguns exemplos.

Diálogo

> O CASAL precisa aprender a conversar, a dizer o que gosta, o que não gosta, se está satisfeito com algo, com o que não está satisfeito, para entrar em acordo. É preciso cuidado com as suposições e evitá-las. Ser claro e pensar sempre antes de falar.

Persista e respeite

> A PERSISTÊNCIA leva ao conhecimento, crescimento, fortalecimento e ao sucesso da relação. Não é fácil

conviver e aceitar as diferenças e os problemas que a vida proporciona, mas é necessário e fundamental não desistir. Se há amor e respeito com o quem está ao seu lado, o relacionamento sempre irá evoluir e trazer benefícios em todos os sentidos.

Tempo a dois

> POR MAIS que tenham muitos afaze-

FÁBIO NUNES - 30/12/2017



CASAL: é preciso fazer concessões

Sexualidade

> SEXO É MUITO importante. Quando há problemas nele, o relacionamento não vai bem. Ele precisa ser cuidado, renovado para não cair na rotina. Pode-se, por exemplo, criar um ambiente agradável no quarto, que torne o sexo mais atrativo.

Controle as expectativas

> PARA EVITAR frustrações, jamais entre em um relacionamento amoroso acreditando que será como aquele romance de filmes, sem problemas. Diminua o seu nível de exigência e prepare-se para fazer concessões.

Fonte: Especialistas consultados.